



Data: 12.07.2011

Título: Investigação em dor dá prémio a especialistas da UMinho

Pub:

Correio
do Minho

Tipo: Jornal Regional Diário

Secção: Nacional

Pág: 6

clipping
consultores

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Investigação em dor dá prémio a especialistas da UMinho

Um novo tratamento da nevralgia do trigémio, desenvolvido por uma equipa de investigadores da Universidade do Minho, valeu o Prémio Grünenthal Dor.

> José Paulo Silva/lusa

Um grupo de investigadores da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho ganhou o Prémio Grünenthal Dor na categoria de investigação clínica. A investigação 'Eficácia da associação de carbamazepina com o bloqueio analgésico periférico com ropivacaína no tratamento da nevralgia do trigémio' da autoria de Laurinda Lemos, Pedro Oliveira, Sara Flores e Armando Almeida, foi premiada pela Fundação Grünenthal com 7500 euros.

"Neste trabalho, é demonstrado que a associação do tratamento tradicional com carbamazepina ao bloqueio analgésico periférico com ropivacaína nos pontos-gatilho da dor nesta nevralgia melhora significativamente o controlo da dor na nevralgia do trigémio, uma das patologias mais dolorosas que afectam o Homem", referem o investigador Armando Almeida e a médica Laurinda Lemos, elementos da equipa do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) e do

ICVS/3B's - Laboratório Associado da Universidade do Minho, da qual fazem também parte Pedro Oliveira e Sara Flores.

A nevralgia do trigémio (NT) é um dos casos mais dramáticos para o paciente, já que é caracterizada por períodos de dor muito intensa na face (área enervada pelo nervo trigémio), que surge muitas vezes ao simples tocar na face, ao mastigar ou ao falar, tornando desgastante o dia-a-dia dos doentes.

O principal fármaco utilizado no controlo desta dor é um anti-epiléptico, a carbamazepina, que apresenta diversos efeitos secundários adversos.

Dor neuropática afecta 10 por cento da população

O tratamento da dor crónica neuropática, causada por lesão dos nervos ou do sistema nervoso central, afecta pelo menos 10% da população portuguesa e é de muito difícil tratamento com analgésicos clássicos e opióides (morfina).

Os Prémios Grünenthal Dor contemplam um valor pecuniário total de 15 mil euros, distribuídos pelo Prémio de Investigação Clínica Prémio de Investigação Básica.

Este último foi atribuído ao trabalho "Papel da noradrenalina na facilitação da dor no encéfalo: estudos em modelos de dor crónica", da autoria de Isabel Martins, Deolinda Lima e Isaura Tavares, investigadoras da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto/Instituto de Biologia Molecular e Celular (FMUP/IBMC).

Criado em 1999, o Prémio Grünenthal Dor é o de mais alto valor anualmente distribuído em Portugal, no âmbito da investigação em dor.

A Fundação Grünenthal é uma entidade sem fins lucrativos que tem por fim a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, com particular dedicação ao âmbito da dor e respectivo tratamento.

Area: 391cm² / 40%

Tiragem: 10.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3712804



Data: 12.07.2011

Título: Investigação em dor dá prémio a especialistas da UMinho

Pub: **Correio do Minho**

Tipo: Jornal Regional Diário

Secção: Nacional

Pág: 6


clipping
consultores



Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho

Área: 391cm²/ 40%

FOTO Titagem: 10.000

Cores: 4 Cores

ID: 3712804